

Plano da prefeitura para evitar novo "Corta-Braço"

Na tentativa de atender às populações cuja renda não lhes permite sequer o acesso aos programas habitacionais mais simples do BNH, a prefeitura de Salvador está lançando um plano pioneiro, que consiste na venda de terrenos de 70 m², apenas terraplenados, para que elas possam construir suas próprias casas.

A iniciativa, que já conta com um plano piloto em andamento no subúrbio ferroviário de Coutos, onde 200 famílias receberam seus terrenos, foi denominada de "Programa de Lotes Urbanizáveis". Entre seus principais objetivos, ele pretende

conter a onda de invasões de terrenos na capital, problema surgido no início da década de 40, com a famosa ocupação do "Corta-Braço", que gerou os Alagados — favela sobre palafitas, onde residem mais de 100 mil pessoas —, e acelerado na década de 60, com a industrialização da Grande Salvador.

Além dos baixos preços dos lotes, o projeto da prefeitura garante, ao proprietário, a posse do terreno com o fornecimento de toda a documentação, a implantação progressiva da infra-estrutura e assessoramento técnico para a construção das

moradias — diferindo, portanto, da forma tradicional de tratamento do problema pelas autoridades de Salvador: a repressão policial.

A definição por esse tipo de programa partiu da constatação feita pelos técnicos da prefeitura de que nenhuma solução convencional para o problema teria a mesma velocidade com que as invasões de terrenos vêm-se processando. A área dos subúrbios foi escolhida, uma vez que com o plano de modernização do sistema de transporte ferroviário — intermodal — todas aquelas áreas serão beneficiadas.

Segundo o prefeito Mário Kertész, durante a sua gestão serão preparados cerca de 30 mil lotes urbanizáveis, mas esse número poderá ser aumentado, caso o BNH venha a destinar recursos ao programa. Nesse sentido, já foi encaminhado um documento àquele banco, solicitando verba para a compra de um total de 12 milhões de m² de área para a implementação do programa.

Com esse documento, Mário Kertész tentará ultrapassar os entraves burocráticos do BNH, que faz com que os recursos para a compra de terrenos só sejam liberados depois de uma avaliação da área por uma de suas equipes. Isso faz com que a liberação da verba demore até um ano, o que ocasiona, entre outros problemas, a perda de terrenos a preços de oportunidade.



Lotes urbanizáveis em fase de preparação a fim de que possam ser posteriormente ocupados

ENGENHEIROS, CALCULISTAS, CONSTRUTORES E ARQUITETOS: CHEGARAM AS ESTACAS PRÉ-MOLDADAS GEOTESTE.

Geoteste resolveu fabricar em escala industrial estacas pré-moldadas em concreto por uma razão muito simples: consciência de que poderia fazer o melhor.

Afinal, em termos de fundações, a Geoteste sabe tudo, modéstia à parte. Estacas metálicas, estacas moldadas "in situ", estacas Strauss, estacas de areia, sondagens, drenos, tubulões a céu aberto, blocos de fundação e rebaixamento de lençol d'água.

Agora, com a sua produção industrial de estacas pré-moldadas em concreto, a Geoteste contribuirá, também, para obras de pequeno e médio porte. Era o que estava faltando.

Afinal, não são apenas as grandes obras que merecem o "Know-how" Geoteste. Se você também está pensando em construir grandes residências, pequenos prédios, ou se você necessita de estacas para cargas baixas e médias ou para grandes profundidades com um menor custo, procure a Geoteste. E tudo estará resolvido.

Técnicos de alto nível executam, sem ônus, um projeto racional e econômico para você.

Agora, utilize os serviços de fundação e as estacas pré-moldadas em concreto da Geoteste. Você estará utilizando a melhor estaca pelo menor custo. Palavra da Geoteste. Você pode confiar.

**Simplesmente,
as melhores.**

GEOTESTE
Rua São Mateus, 1063 - Fones 227-3875
e 227-4311 | Iputinga - Recife, PE

Rio - Rua Leite de Abreu, 15 - Loja B - Tijuca, Tel. 258-5681
São Paulo: Av. Prestes Maia, 241 - Conj. 2522 - 25º.
Tel. 228-6336

